



AMOR(DAÇADO)!

Vilarin Barbosa Barros¹

Vejo o amor sim. É desse que quero falar!
 Talvez esse se apresente como sinônimo de amizade,
 Sinônimo de um querer bem, querer o bem.
 Vejo-o como algo que traz alegria e inspiração,
 Algo do bem tão bem ambíguo que as vezes tatua sofreguidão!
 Vejo esse amor também feito... tão bem feito como uma poesia,
 Lançando-se no dia-a-dia
 Traçado por sentimentos, com marcas de emoção: coitada da razão!
 Vejo-o como único: nos mais diversos, no meio de versos,
 Nos mais devassos instantes... Às vezes não vejo nada!
 És embriagante, libera meu “eu”,
 Me guia, me (des)centra, me concentra, me chama atenção.
 Oh coisa alegre e triste, envolvente, desumano, diz ao humano como proceder...
 Às vezes eu não te escuto, por muito não te entendo, mas contigo me alimento,
 Me enriqueço, sou impulsionado... APRENDO VIVER!

¹Mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Atualmente é professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú/ IDJ – Iguatu - CE. E-mail: vilarinbarros@yahoo.com.br